



MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

Santo da Serra, 31 julho

Para: Secção de Desporto ou de Modalidades

De: PGA de Portugal

Assunto: Golfe Internacional

23º Madeira Islands Open Portugal BPI

DECLARAÇÕES COMPLETAS DOS PORTUGUESES

Filipe Lima (-6)

Com 4 abaixo hoje estou contente, joguei bem todo o dia e amanhã será para ter outro dia assim, igual. Hoje nunca estive em perigo e joguei sempre muito sólido.

Não pensei muito nisso (em passar o cut), estava bem focado no meu jogo para tentar aproximar-me dos primeiros.

Hoje, quando cheguei cá, vi logo que iria ser difícil e sabia que o meu jogo, do modo como ando a bater na bola, poderia fazer um bom resultado e recuperar um bocadinho.

Só Nosso Senhor é que sabe (se pode lutar pela vitória). É uma coisa muito difícil de saber porque de um dia para o outro a cabeça pode mudar, posso levantar-me zangado e estar a jogar mal amanhã. Vou jantar em paz e amanhã veremos... mas acho que vou jogar bem (risos).

Ainda há muita gente à frente, com 11 abaixo, com 10 abaixo, mas só vou com 4 ou 5 atrás, por isso, se for recuperando todos os dias um bocadinho, posso estar perto lá no Domingo.

(porque joga bem com o vento) Não sei, talvez por ser português e ter boas mãos (risos), mas gosto de trabalhar a bola, faço bolas baixas, não tenho dificuldades nisso, por isso é que é uma vantagem para mim jogar com vento, porque posso brincar com a bola.

Ricardo Melo Gouveia (-4)

Hoje foi um dia completamente diferente do de ontem, típico do Santo da Serra. Hoje à tarde estive imenso vento, com condições muito mais difíceis.

Apesar de não ter jogado tão bem, acho que lutei bem, consegui um bom resultado e espero que amanhã de manhã o tempo esteja favorável para eu fazer uma boa volta.



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

O birdie no 16 foi importante, era um putt difícil, é um buraco onde convém fazer birdie, mas não só esse birdie como o Par no 17 também foi muito importante.

Eu estava a tentar fazer birdies e não (a tentar) passar o cut, porque o meu objetivo não é passar o cut é sim vencer a prova. Tentei não arriscar muito. Cometi hoje dois erros muito infantis que me custaram 2 bogeys nos segundos 9 buracos, mas às vezes é preciso cometê-los para se aprender com os erros.

Ainda tudo é possível, principalmente neste campo, mas não estou pressionado por isso, estou a fazer o meu jogo, concentrado nos meus objetivos em cada volta. Desde o início do ano que o objetivo em cada torneio é vencer, pelo que não é nada de diferente aqui.

É muito importante, o Pedro está a passar uma má fase e estava muito em baixo, negativo, pelo que a volta dele hoje foi muito boa e ter passado o cut num torneio tão importante, agora esperemos que ele continue com mais duas boas voltas para acabar no topo da tabela e ganhar algum dinheiro para o ranking do Challenge Tour.

Vai ser difícil mas depende das condições de jogo. Eles tiveram a vantagem de jogar de manhã, com melhores condições e aproveitaram

bem isso. Amanhã vão jogar à tarde, normalmente o tempo piora à tarde. São dois grandes jogadores, podem conseguir aguentar-se, mas espero que não, para darem mais hipóteses aos outros (risos).

Ricardo Santos (-2)

Hoje foi um dia bastante complicado como se previa, mais da parte da tarde. É verdade que eu também não joguei bem. Já sei que com esta intensidade de vento as coisas complicam-se bastante e hoje só acertei 6 greens. Só concretizei 1 birdie nos poucos greens que acertei. Consegui gerir a coisa até ao final porque não estava fácil fazer Pares e birdies, mas estou no fim de semana para poder recuperar algumas posições.

Se o tempo continuar assim e eu tiver dois dias como o de ontem ou melhor, é possível (o título). Será preciso jogar muito bem, “patar” também muito bem – porque hoje foi coisa em que não estive bem, no putt, não foi fácil concretizá-los com este vento –, mas penso que neste campo, com o líder a -11, estou a 9 pancadas, por isso, em dois dias tudo é possível, especialmente com o tempo assim e com as características deste campo. Ganhar 5 pancadas em cada dia pode acontecer. Mas sei que tenho de jogar muito golfe e os outros não podem jogar tão bem.



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

O cut esteve praticamente o dia todo em -2, surpreendeu-me um pouco e não estava à espera que o cut fosse tão baixo, dadas as condições do dia de hoje.

É a única coisa positiva que tiro do dia de hoje porque foi uma luta até ao 18 e eu estava consciente que qualquer erro, qualquer bogey poderia custar-me o fim de semana e não seria nada agradável. Foi uma pressão acrescida e fui gerindo da melhor forma e terminar com 3 Pares bastante seguros.

Tiago Cruz (-2)

Tanto ontem como hoje joguei bastante bem, dei bons shots que ficaram perto da bandeira, só que o putt não esteve como deve ser nos dois dias, andei sempre à volta do buraco. Mas ainda fiz birdies suficientes para estar dentro do cut.

Acho que hoje apanhei uma velocidade de vento igual à de ontem, mas o difícil são as rajadas que tornam complicado controlar as distâncias e a direção.

Nos segundos nove buracos cometi dois erros por estar a pensar no cut, sei que não deveria, mas consegui aguentar-me e terminar bem.

Um bom resultado seria ficar num top-15. Terei de arriscar agora um pouco mais para evitar os últimos lugares, tenho de atacar para fazer birdies.

Pedro Figueiredo (-2)

Hoje foi um bom dia que até nem começou da melhor maneira, logo com 1 bogey no 10, que é teoricamente dos buracos mais fáceis, mas levantei a cabeça, continuei a acreditar e fiz -3 num dia nada fácil. Fiquei muito satisfeito com o meu jogo de hoje.

Melhorei sobretudo do tee. Já tenho dito que tem sido o meu ponto fraco e hoje consegui finalmente sentir-me mais confortável e mais confiante e quando assim é tenho mais oportunidades de birdie. Foi a grande diferença de ontem para hoje foi o drive.

Ontem um dia perfeito, mas o golfe tem destas coisas e o que parece fácil às vezes não é. Se calhar quando as condições estão mais difíceis uma pessoa agarra-se mais ao jogo, concentra-se mais e talvez tenha sido isso que aconteceu.

Considero-me um bom jogador em vento, já tive alguns bons torneios em vento, nas Ilhas Britânicas, o meu jogo adequa-se bem ao vento devido à bola baixa, tenho um bom jogo curto que é importante quando se falha greens, como acontece com o vento. Fiquei contente quando soube que as previsões eram de vento, não só porque o meu jogo se adapta bem, mas porque não teria de fazer 5 ou 6 abaixo como seria se o dia estivesse como ontem. As condições, pelos vistos, ajudaram-me.

madeira



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

Tomás Bessa (+2)

Foi um dia sofrido, venho de uma série de cinco torneios menos bons e este era um torneio muito importante para mim. Foram 18 buracos sofridos, mas aguentei-me bem, senti-me bem em campo e quando assim é, até dá mais prazer no final, quando as coisas correm bem.

Agora quero escalar o máximo na classificação, é continuar com esta evolução no jogo que senti de ontem para hoje. Neste momento o mais importante é voltar à boa forma para os torneios que vêm aí.

João Carlota (-1)

Foram dois dias difíceis em que joguei bem só que as coisas não estavam para o meu lado, houve muitos putts que poderia ter concretizado.

No final, recuperei bem, acabei muito bem, melhor era impossível, embora o putt no 16, no Par-5, de 1,5 metros, devesse ter entrado.

Há que levantar a cabeça porque tive um bom torneio, estou mais maduro, mais sólido. No eagle a seguir ao duplo-bogey reagi bem, mentalmente tenho estado a evoluir graças ao trabalho que tenho estado a fazer com o Orlando Henrique. Ele tem-me ajudado muito nos últimos tempos.

Hoje a volta correu bastante melhor, embora as condições estivessem um pouco mais difíceis com mais vento e mais períodos de chuva, mas hoje já joguei bem, faltou um pouco de sorte nos putts, pois poderia ter feito uma volta excelente, mas saio muito satisfeito com estes 18 buracos e com a experiência de jogar ao lado destes craques.

Continuei bem nas pancadas de saída, mas fiz melhores approaches e tive mais oportunidades de birdie, embora não tenha concretizado muitos porque o putt não esteve nos melhores dias, apesar de hoje já ter estado melhor nos putts curtos. Foi aí que estive a diferença para ontem.

Agora não tenho nenhum torneio internacional ao serviço da seleção nacional e neste mês de agosto quero fazer algumas alterações na minha técnica ao nível do jogo curto. A próxima prova será o Campeonato Nacional de Clubes, um torneio especial.



TURISMO DE
PORTUGAL



BPI





MADEIRA ISLANDS OPEN - PORTUGAL - BPI

Gonçalo Pinto (+4)

O resultado que fiz nem foi por jogar muito mal, foi mesmo por ter apanhado mau tempo no início e não conseguir dar os shots certos. Meti-me em situações em que era preciso pensar mais o shot e neste tipo de shots, com a chuva e o vento, acabei por não executá-los da melhor forma.

Com 1 bogey e 1 duplo-bogey nos primeiros três buracos, foi difícil de engolir, mas tentei fazer o meu jogo. Foi mesmo daqueles dias em que a bola saltava sempre para o lado errado. Acontece, mas sinto que o meu jogo nestes dois dias e nos últimos tempos tem estado a melhorar e é uma questão de tempo até os resultados aparecerem.

Carlos Laranja (+5)

Não fiquei mesmo nada satisfeito. Quem acerta 15 greens em 18 e faz 2

acima do Par... é uma frustração total. Nos dois últimos buracos de ontem faço 2 bogeys e nos últimos quatro de hoje faço 3. São 5 pancadas perdidas nos últimos buracos e isto em dias em que estive regular, sempre a “patar” para birdie, sempre a lutar e o resultado a nunca aparecer. Também não posso dizer que tenha “patado” mal porque a bola ficou sempre perto de entrar, é pouca sorte e é treinar mais.

João Pedro Sousa (+10, em declarações ao Diário de Notícias da Madeira)

Foi muito parecido ao dia de ontem, joguei bem, mas tive ali dois ou três buracos seguidos com erros e a este nível não é fácil dar a volta, ainda por cima foi cedo na volta. Nos últimos nove já sabia que não tinha hipóteses de passar o cut mas queria jogar o melhor possível. Não foi mau. Agora é trabalhar para no próximo ano estar aqui outra vez e passar a qualificação regional, é esse o objetivo.

CONTACTOS NO TORNEIO: 291 552 261 / 96 142 46 60 (Hugo Ribeiro) / press@pgaportugal.pt. www.pgaportugal.pt

PRESS OFFICER DO TORNEIO (EM LISBOA): Susana Alves (salvespress@gmail.com)

GABINETE DE IMPRENSA DA PGA DE PORTUGAL

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.

